

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2000

**ZERO HORA**

## POLÍTICA

Editor: LUIZ ANTÔNIO ARAUJO laaraujo@zerohora.com.br ☎ 218-4381

Coordenadora de Produção: DIONE KUHN dione.kuhn@zerohora.com.br ☎ 218-4391

### Educação para o trânsito



**ROSANE DE OLIVEIRA**

Editora de Política

Candidatos a prefeito e vereador de Porto Alegre e de cidades do Interior têm sido pródigos nas críticas aos mecanismos adotados para coibir as infrações de trânsito e econômicos nas propostas de educação de motoristas e pedestres. Já que está começando mais uma Semana Nacional do Trânsito, seria o caso de os candidatos aproveitarem a oportunidade para informar ao distinto público quais são suas propostas para um trânsito mais humano.

Provocados por Zero Hora, os candidatos a prefeito apresentaram suas propostas – umas vagas, outras mais específicas. Na propaganda no rádio e televisão pouco se vê além das promessas de “acabar com a indústria da multa”.

Se não têm idéia melhor do que atacar os mecanismos criados para coibir as infrações, os candidatos poderiam buscar inspiração visitando a exposição inaugurada ontem no Praia de Belas Shopping como parte da campanha Vida Urgente, da Fundação Thiago Gonzaga, com o apoio da Concepa. A idéia de mostrar que as estatísticas têm rosto talvez seja a única forma de sensibilizar

quem considera uma heresia exigir o cumprimento do Código de Trânsito, que limita a velocidade a 60 quilômetros por hora nas vias urbanas.

Mais um rosto entrou para as estatísticas de morte no trânsito em Porto Alegre ontem. É o rosto de Sabrina, 10 anos, atropelada por um ônibus na Avenida Oscar Pereira. A Empresa Pública de Transportes diz que o poder público identificou os pontos mais perigosos da avenida junto com a comunidade e providenciou a instalação de sinalizações e faixas de pedestres.

A morte de Sabrina pode ter sido uma fatalidade. É tarde para saber se a menina teria atravessado a rua sem olhar se no currículo da sua escola a educação para o trânsito fosse permanente. O que se sabe, pelo depoimento dos moradores da Vila Graciliano, é que no mesmo local já ocorreram outros acidentes, alguns motivados por excesso de velocidade, e que outras vidas poderão ser salvas com algumas providências. Se a prefeitura instalar um pardal na Oscar Pereira – ou deixar uma dupla de azuizinhos nos pontos mais críticos –, por certo choverão protestos de motoristas (e de candidatos) contra a “fúria arrecadadora”. Mas esse é um risco que quem governa precisa correr.

rosane.oliveira@zerohora.com.br

